

Salário sobem mais em ano eleitoral

RIO DE JANEIRO – A renda mediana do trabalhador brasileiro cresce 12% em anos eleitorais, mas a alegria dura pouco e no ano seguinte a queda é de 11,9%. É o que mostra um levantamento com base no período de 1982 a 2002.

“O problema é que depois da eleições vem a conta e a ressaca”, afirma o chefe do Centro da FGV, Marcelo Néri. Para ele, o Brasil ainda é uma “democracia jovem”, sujeita a “políticas oportunistas de aquecer a economia antes das eleições para gerar um resultado favorável”.

“Uma boa notícia é que isso tem se tornado menos forte nas últimas duas ou três eleições. Mas nas primeiras eleições, de 1982 e 1986 (para governador) e mesmo 1989 (para presidente), isso foi mais marcado, mas ainda persiste”, afirma o economista.

/td>